

Brasil acerta dívida com a França

EXTERNA

O Governo Federal assinou o acordo de reescalonamento de 2,76 bilhões de dólares da dívida do País com o governo da França, em solenidade realizada ontem, no Palácio do Planalto, na presença do presidente Fernando Collor e do embaixador da França, no Brasil, Jean Bernard Ouvrieu.

O documento foi firmado pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, e pelo secretário-geral do Clube de Paris, Jean François Cirelli. Este é o primeiro acordo fechado pelo Brasil com um país-membro do clube de Paris, após a assinatura do acordo geral, com esta instituição, em fevereiro passado.

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, disse que, nos próximos dois meses, acordos semelhantes com outros 12 países-membros do clube de Paris deverão ser concluídos. Pelo acordo assinado, agora, o Brasil pagará 2,76 bilhões de dólares no prazo de 14 anos, já incluído o período de carência, explicou o ministro da Economia.

O embaixador da França no Brasil, Jean Bernard Ouvrieu, destacou que a assinatura deste acordo representa, como consequência imediata, a demonstração de que o Brasil tem, hoje, uma normalidade em suas relações financeiras com a França. O embaixador afirmou, ainda, que a assinatura do acordo, significa também, um sinal de confiança do governo francês na política econômica do Brasil.

O acordo representa, na prática, o restabelecimento das linhas de financiamento das instituições financeiras, da França, para as importações brasileiras, segundo as explicações dadas pelo chefe do Departamento de Relações Internacionais do Ministério da Economia, Derot Medeiros. Significa também mais um fator psicológico favorável ao Brasil, após o fechamento do acordo com os bancos privados credores. Ao se confirmar essa linha sucessiva de acerto externo, o País estará se candidatando a um fluxo maior de investimentos estrangeiros.

ADAUTO CRUZ



Jean Bernard Ouvrieu disse a Collor que a França está mais confiante no futuro do Brasil